



## Creio em Deus Pai....

*“Escuta, Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.  
Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração,  
com toda a tua alma e com todas as tuas forças” (Dt 6, 4-5)*

**“Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra”**... é com estas palavras que introduzimos o nosso Acto de Fé que, pelo menos, uma vez por semana dizemos e celebramos na Missa. O Credo ou Símbolo dos Apóstolos é uma síntese das verdades reveladas em que acreditamos, e que começa por esta afirmação **Creio em Deus... Pai**, que nos é revelado por Jesus Cristo, **Criador e Senhor do Céu e da Terra**. *“(...) em virtude desta revelação, Deus invisível, na abundância do seu amor, fala aos homens como a amigos e dialoga com eles, para os convidar à comunhão com Ele e nela os receber” (DV, 2; DGD, 146)*

Na Encíclica *Laudato Si* (LS) o Papa Francisco chama-nos a atenção para que *“Na tradição judaico-cristã dizer “criação” é mais do que dizer natureza, porque tem a ver com um projecto do amor de Deus, onde cada criatura tem um valor e um significado. (...) a criação só se pode conceber como um dom que vem das mãos abertas do Pai de todos, como uma realidade iluminada pelo amor que nos chama a uma comunhão universal.” (LS, 76)*

Através da Sua Palavra e dos seus gestos, Deus vai-se dando a conhecer aos homens, e mesmo depois da queda de Adão e Eva, Deus *“deu-lhes a esperança da salvação, cuidou continuamente do género humano, para dar a vida eterna a todos aqueles que (...) procuram a salvação” (DV 3)*. Mais tarde, falando a Abraão diz-lhe: *“Em ti serão abençoadas todas as nações da Terra” (Gn 12, 3)*.

Sendo a Catequese uma forma específica do *“ministério da Palavra que faz amadurecer a conversão inicial, até fazer dela uma confissão de fé viva, explícita e operante.....” (DGC,82)* que leva a Catequese a ter *“a sua origem na confissão de fé e leva à confissão de fé” (CIC 185-187)*... sendo a Catequese a *pedagogia da fé em acção (DGC 144)*, como transmitimos estas realidades aos nossos catequizandos? Este mistério do amor de Deus que tudo criou para que o seu amor pelos homens se revelasse?

É função da Catequese incentivar a criança e o jovem (e o adulto) a entregar-se *“livre e totalmente a Deus, em todas as suas dimensões: inteligência, vontade, coração e memória”*, ao mesmo tempo que devemos ajudá-los a descobrir as inúmeras formas de relação e participação/interacção com o mundo em que vivemos e ajudá-los a descobrir a vocação, ou seja, o papel único ao qual Deus chama cada um de nós a servi-LO e a servir os nossos irmãos. (DGC 144; LS 79) .

Deus está presente no mais íntimo de cada coisa sem condicionar a autonomia da sua criatura.... *“Esta presença divina garante a permanência e o desenvolvimento de cada ser “é a continuação da acção criadora” (LS, 80)*.

Rezemos com os nossos catequizandos a **Oração pela Nossa Terra** (Papa Francisco): *“Deus Onnipotente/que estais presente em todo o Universo/ e na mais pequenina das vossas criaturas, /Vós que envolveis com a vossa ternura / tudo que existe, / derramai em nós a força do vosso amor / para cuidarmos da vida e da beleza. / Inundai-nos de paz, / para que vivamos como irmãos e irmãs / sem prejudicar ninguém” (...). Amén.*